

**XIX
CONBRACE**
VI CONICE
08 a 13 de setembro de 2015
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

QUANDO O ÁLCOOL ENTRA EM CAMPO: UM RELATO DE USUÁRIOS DOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PRATICANTES DE FUTEBOL

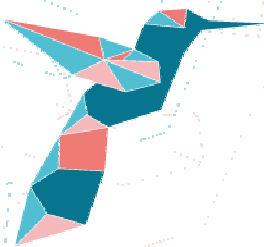
PALAVRAS-CHAVE: Álcool; Futebol; Atividades de lazer.

INTRODUÇÃO

As bebidas alcoólicas estão intimamente ligadas aos momentos de sociabilidade dos indivíduos. Muitas vezes, o prazer e o sentimento de bem-estar das pessoas em reuniões sociais parecem acentuar a partir do consumo do álcool. As próprias imagens que são vinculadas pelos meios de comunicação em geral apresentam uma relação positiva do consumo do álcool com os momentos de lazer. A este respeito, Elias e Dunning (1992, p. 182) explicam que o hábito de beber favorece a perda da armadura de restrições e assim, a abertura de uma divertida excitação que vai de encontro à solidão do indivíduo e às suas obrigações e rotinas encontradas na esfera do não lazer.

Dentre os momentos destinados ao lazer, o contexto futebolístico apresenta um universo em que o consumo do álcool se torna um hábito comum. As propagandas ligadas ao álcool são veiculadas na televisão principalmente em momentos que antecedem aos jogos de futebol, seja para patrocinar o espetáculo futebolístico como para anunciar o início da partida (BERTOLO; ROMERA, 2011, p. 6). O estudo de Adams, Coleman e White (2014, p. 7) que teve a finalidade de determinar a frequência e natureza das referências visuais para o álcool a partir da transmissão EURO2012 no Reino Unido, revelou um alto nível de comercialização deste produto durante as partidas, com uma média de 1,24 referências visuais por minuto de transmissão. Nesta perspectiva, aqueles que estão expostos aos comerciais, deparam-se com imagens de satisfação, relaxamento, diversão, socialização e possíveis relacionamentos afetivos apresentados de forma subjetiva.

Vale salientar que, o consumo de bebidas alcoólicas não está presente apenas entre os torcedores dentro dos estádios futebolísticos nos momentos dos jogos, mas o seu uso ao final das partidas de futebol com os amigos principalmente nos fins de semana vem se tornando uma prática de diversão. O estudo de Halldorsson, Thorlindsson e Sigfusdottir (2014, p. 322) apontou que o envolvimento com o esporte de maneira informal propicia o uso dessas substâncias. Palmer (2014, p. 270) frisou que os consumidores de álcool exploram as formas comportamentais em um determinado grupo social por meio de suas práticas de interação, potencializando sua identidade e status social. Levando em consideração que os usuários dos Centros de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas fazem parte de um grupo social que busca ajuda em relação a problemas decorrentes do uso e abuso de álcool e/ou drogas, este estudo teve o objetivo de analisar a relação da prática do futebol com o consumo de bebidas alcoólicas, em usuários dessas instituições.



METODOLOGIA

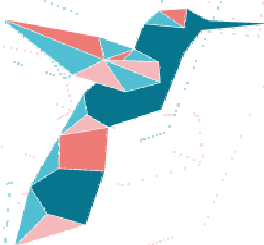
Trata-se de um estudo descritivo de campo que envolveu 41 usuários de álcool que estão em tratamento em cinco CAPS ad na cidade do Recife/Pernambuco. Participaram do estudo apenas os maiores de 18 anos, sem distinção de gênero e que estivessem em processo de reabilitação nos CAPS ad. Para a seleção da amostra, utilizou-se o critério de saturação que é frequentemente utilizada nas pesquisas qualitativas para estabelecer ou definir o tamanho final da amostra em estudo, interrompendo a captação de novos participantes. Para isto, os pesquisadores passaram em média um mês em cada CAPS ad. Durante a coleta de dados, utilizou-se um roteiro de entrevista semiestruturada que continha informações sobre o perfil sociodemográfico, questões relacionadas ao uso de álcool/drogas e sobre o cotidiano do usuário no que diz respeito à prática de atividades físicas. A pesquisa foi realizada durante o período de julho a dezembro de 2014. Os procedimentos de análise de dados consistiram, primeiramente, na transcrição na íntegra das entrevistas semiestruturadas e em seguida, foi realizada a leitura aprofundada dos achados, para compreender os discursos. O estudo respeitou as diretrizes estabelecidas na resolução 466/12, do Conselho Nacional de Saúde e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Pernambuco sob o CAEE 23424613.4.0000.5207.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Os usuários dos CAPS ad estão inseridos no grupo de indivíduos que buscam ajuda em relação a problemas decorrentes do uso e abuso de álcool e/ou drogas. Em relação à bebida alcoólica, pode-se considerá-la uma substância psicoativa que causa dependência e que tem sido amplamente utilizada em muitas culturas ao longo do século. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (2014, p. 13), o consumo mundial dessa substância em 2010 foi igual a 6,2 litros por pessoa, com 15 anos ou mais. Entre os efeitos negativos, o consumo do álcool pode funcionar como um gatilho para a adoção de outros comportamentos de risco à saúde, dentre os quais se encontra a inatividade física (BEZERRA *et al.*, 2015, p. 2).

No entanto, dentre os 41 usuários dos CAPS entrevistados, 26 deles informaram participar de alguma prática corporal durante o período que começou a fazer o uso do álcool, sendo o futebol a atividade mais citada. Ao mesmo tempo, o consumo de bebidas alcoólicas é uma prática presente após os jogos com os amigos, como mencionado nas falas a seguir: “Jogava bola e consumia álcool. Escondido, mas consumia” (Entrevistado 2), “Depois da pelada a gente ia tomar uma” (Entrevistado 10), “A mãe de um amigo meu fazia uma panelada, depois da peladinha a gente ia comer e mé” (Entrevistado 15) e “...primeiro eu jogava bola pra depois beber com meus colegas” (Entrevistado 20).

No que diz respeito ao tipo de bebida alcoólica, percebe-se que a cerveja não é a única que se faz presente, como indicado na fala do entrevistado 15: “Depois da pelada, aí tinha o encontro da gente. Saia rum, saia vodka, saia pitu, às vezes whisky também”. Vale salientar que, apesar dos usuários adotarem um estilo de vida ativo, o álcool se faz presente em muitos momentos da vida deles. De acordo com Romera e Reis (2009, p. 550), é notória a existência de um elevado consumo de álcool nos ambientes em que se pratica algum tipo de esporte e esta droga é um produto inanimado que depende do usuário para manifestar seus efeitos e consequências.



CONCLUSÕES

A bebida alcoólica esta cada vez mais presente na sociedade, inclusive em indivíduos que estão em processo de reabilitação nos CAPSad. O elevado consumo, principalmente em momentos destinados ao lazer, é preocupante e os resultados deste estudo sugerem a necessidade de estratégias de redução da prática de ingestão de álcool, por parte do Sistema Único de Saúde, de maneira que incentivem a adoção de hábitos mais saudáveis.

REFERÊNCIAS

- ADAMS, J.; COLEMAN, J.; WHITE, M. Alcohol marketing in televised international football: frequency analysis. **BMC Public Health**, v. 14, n. 473, 2014.
- BERTOLO, M. A.; ROMERA, L. A. Cerveja e publicidade: uma estreita relação entre lazer e consumo. **Licere**, v.14, n.2, p. 1-27, 2011.
- BEZERRA, J. *et al.* Consumo de bebidas alcoólicas e tabagismo: associação com inatividade física no lazer e comportamento sedentário. **Revista Andaluzad e Medicina del Deporte**. v. 8, n. 1, p. 1-6, 2015.
- ELIAS, N.; DUNNING, E. **A Busca da Excitação**. 1 ed. Lisboa: DIFEL, 1992.
- HALLDORSSON, V.; THORLINDSSON, T.; SIGFUSDOTTIR, I. D. Adolescent sport participation and alcohol use: The importance of sport organization and the wider social context. **International Review for the Sociology of Sport**, v. 49, n. 3-4, p. 311-330, 2014.
- PALMER, C. Sport and alcohol – who’s missing? New directions for a sociology of sport-related drinking. **International Review for the Sociology of Sport**, v. 49, n. 3-4, p. 263-277, 2014.
- ROMERA, L. A.; REIS, H. H. B. Uso de álcool, futebol e torcedores jovens. **Motriz**, v.15, n.3, p.541-551, 2009.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global status report on alcohol and health 2014**. 2014. Disponível em: <http://www.who.int/substance_abuse/publications/global_alcohol_report/en/>. Acesso em: 13 de mar de 2015.

FONTE DE FINANCIAMENTO

CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior)